Resumo simples **Área temática:** Saúde Coletiva e Medicina Preventiva.

EDUCAÇÃO SEXUAL E SAÚDE GENITAL MASCULINA: PREVENÇÃO DA BALANOPOSTITE EM ADOLESCENTES SEXUALMENTE ATIVOS

Marcelo do Nascimento dos Santos [1]; Pedro Fechine Honorato [2]; Samara Atanielly Rocha [3]; Luiz Fernando da Silva [4]

[1] Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA). Recife, Pernambuco, Brasil.
[2] Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM). Cajazeiras, Paraíba, Brasil;
[3] Universidade Federal de São Paulo. São Paulo, São Paulo, Brasil;
[4] Faculdade Anhanguera. Maceió, Alagoas, Brasil.

E-mail: hpedrofechine@gmail.com

RESUMO: Introdução: A balanopostite é uma condição inflamatória que acomete a glande e o prepúcio, frequentemente associada a infecções fúngicas, bacterianas ou à higiene inadequada, sendo mais prevalente em adolescentes e adultos jovens sexualmente ativos. Fatores como baixa adesão à educação sexual, práticas de higiene inadequadas e relações sexuais desprotegidas contribuem para o aumento da incidência dessa condição, que pode gerar desconforto, dor e impacto psicossocial. **Objetivo:** Analisar a importância da educação sexual na prevenção da balanopostite em adolescentes sexualmente ativos, destacando estratégias educativas e medidas de promoção da saúde genital masculina. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura nas bases *PubMed*, *SciELO*, *Scopus*, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e *Web of Science*, abrangendo publicações recentes sobre balanopostite e educação sexual. A pergunta norteadora foi: "Como a educação sexual pode contribuir para a prevenção da balanopostite em adolescentes sexualmente ativos?". Utilizaram-se os descritores: "balanopostite", "educação sexual", "saúde do adolescente" e "higiene genital". Os critérios de inclusão contemplaram estudos observacionais, revisões sistemáticas e diretrizes clínicas. Foram excluídos estudos duplicados, artigos pagos, revisões narrativas e relatos de caso. Ao final, 22 estudos foram selecionados para esta revisão. **Resultados e Discussão:** Observou-se que a educação sexual desempenha papel fundamental na prevenção da balanopostite, promovendo conhecimento sobre higiene genital adequada, uso de preservativos e identificação precoce de sinais e sintomas. A higiene diária da região genital, com retração do prepúcio e lavagem com água e sabão neutro, como Dove® ou Protex® suave, mostrou-se eficaz na redução de infecções locais. Além disso, o uso de preservativos (Jontex® e Prudence®) reduz o risco de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) associadas à inflamação genital. Em casos iniciais, tratamentos tópicos com antifúngicos, como clotrimazol (Canesten®) e miconazol (Vodol®), ou antibióticos tópicos, como mupirocina (Bactroban®), são frequentemente eficazes. A literatura também destaca a importância de intervenções educativas em escolas e unidades de saúde, promovendo autonomia e autocuidado entre adolescentes. **Conclusão:** A educação sexual é uma ferramenta essencial na prevenção da balanopostite em adolescentes sexualmente ativos, contribuindo para a redução de fatores de risco e promoção da saúde genital. A adoção de práticas de higiene adequadas, uso de preservativos e acesso à informação qualificada são fundamentais para prevenção. Estratégias educativas contínuas e integradas ao sistema de saúde são indispensáveis para melhorar os desfechos clínicos e a qualidade de vida dessa população.

Palavras-chave: Adolescente; Balanopostite; Educação sexual; Higiene Genital.

Agência de fomento: Não houve financiamento por agência de fomento.